

Aprovou o Povo Paulistano Seu Programa de Governo



Fúria do Vendaval no Domingo

Pela fotografia o leitor pode fazer uma idéia da força do vendaval que soprava na cidade no aneloteiro do último domingo. Uma árvore enorme, com suas potentes raízes, não resistiu à fúria do vento que soprava a 110 quilômetros horários de velocidade. A fotografia foi feita na Avenida Rio Branco, ao lado do Teatro Municipal, mas censas iguais e até mais significativas, reproduziram-se por todos os bairros da cidade. Mais detalhes sobre o tufo de domingo o leitor encontrará na última página de nossa edição.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS — DIRIGENTES SINDICAIS E DE ORGANIZAÇÕES POPULARES PRESENTES — REPRESENTADOS PDC, PSB, PSP E PTB

São Paulo — 4 — (Foto: Telefone) — Após quatro horas de entusiasmados debates, a grande massa popular concentrada na manhã do ontem, no Teatro Colombo, aclamou com aplausos e vivas, o Programa do Povo ao futuro governo da capital paulista. A aceitação desse Programa e o compromisso que assumiu em torno das reivindicações que consubstanciam, e das posições populares que define, determinaria o apoio do eleitorado paulistano ao candidato à Prefeitura, já lançado ou que ainda venha a surgir desse vigoroso movimento de unificação de todas as correntes populares.

A CONVENÇÃO

A Convenção teve inicio às 9 horas, apresentando-se o Teatro Colombo superlotado. Grande massa popular, que não encontrou acomodações no interior da tradicional casa de espetáculos ficou concentrada na rua. Fora aclamado o deputado Frote Moreira

eletto presidente da Mesa, na qual tomaram assento os representantes dos Diretórios Municipais do PBP, PSB, PDC (representado por seu presidente, deputado Paulo Tars), deputados e vereadores do Partido Socialista, que compareceram em sua totalidade, presidentes dos mais importantes sindicatos de trabalhadores, das associações e unions dos ferroviários e dos funcionários públicos, representantes de inúmeros Conselhos Distritais e

(Conclui na 2ª Pag)

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Fevereiro de 1957 — N° 2.032

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

TREINARAM OS AMADORES QUE VÃO AO «VELHO MUNDO»

Aninhados com a chance de visitar a Europa, os jovens craques amadoristas do Departamento Autônomo, acompanhados de dirigentes do D.A., proletaram-se, domingo, para o distante subúrbio de Marechal Hermes e lá, no gramado do E.C. Unito entregavam-se a um movimentado treino de conjunto, sob um sol escaldante. O campo

apresentava-se mau cuidado (gramo muito alta) e isso impediu que a rapazada exibisse bom futebol. Mais decididos, os integrantes da equipe "azul" (provável representação titular) ganharam de 3x2 do quadro "amarelo", com tentos de Naninho (2) e Italo. Na foto, os craques do D.A. (Detalhes do treino na quarta página).

CRESCER O CLAMOR CONTRA A ENTREGA

BAHIA, PERNAMBUCO E PARAIBA CONTRA A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

O Camponês Adorno na Ordem do Mérito

O lavrador Lázaro Adorno, que recentemente evitou uma catástrofe ferroviária destruindo-se no leito dos trilhos da Estrada de Ferro Moçambique, foi ontem incluído na Ordem Nacional do Mérito. Em solenidade realizada no Palácio do Catete o presidente da República fez a entrega da medalha de prata e do diploma da Ordem Nacional do Mérito ao lavrador de Mogi-Mirim, tendo na ocasião ressaltado a figura do camponês, herói obscuro que se expôs ao supremo perigo para salvamento de numerosas vidas. O sr. Juscelino Kubitschek, após a solenidade manteve uma rápida pausa com o lavrador Adorno, tendo prometido custear a educação de dois de seus filhos menores e lhe oferecer ainda um pedaço de terra no qual poderá continuar suas atividades agrícolas.

DESTRATADO POR UM OFICIAL IANQUE

WASHINGTON (FP) — A visita do Rei da Arábia Saudita à Academia Naval de Indianapolis causou um ligeiro incidente em virtude de um erro no programa. O Departamento de Estado tinha previsto que o monarca visitaria a capela da Academia, mas a direção desta não tinha compreendido dessa maneira o assunto. Quando os oficiais foram levados a um ofício a razão pela qual o soberano não se detinha na capela, como estava previsto, o oficial respondeu: — que é vocês querem? O rei não é cristão e detesta tudo o que é cristão.

O embalizador da Arábia Saudita, Washington, declarou à imprensa que seu Majestade se sentia satisfeita da modificação no programa. S. M. é, no entanto, embalizador, é um homem profundamente religioso. Os muçulmanos não detestam nem humilham religião. Pelo contrário, o Islam e o cristianismo são das mais próximas das grandes religiões monoteístas.

DENUNCIADO À JUSTIÇA O MÉDICO ASSASSINO

O matador de José Alberto já está preso, juntamente com seu empregado — Decretada a prisão de sua esposa e cúmplice

O promotor Martinho da Rocha Doyle, denunciou ontem ao juiz José Pereira Pinto sumariante da vigésima sexta Vara Criminal, (segundo Tribunal de Júri), o médico Nilton Pereira da Silva, sua esposa Anita Pereira Aval, e o empregado este de nome Jaime Morgan de nacionalidade espanhola.

O médico Nilton Pereira da Silva, com a cumplicidade de sua esposa e do empregado, assassinou no dia 15 de dezembro do ano passado cerca de 1.30 da madrugada, no quilômetro 14 da Rodovia Presidente Dutra, o comerciário José Alberto Guer-

ra. O médico e seu empregado já estavam presos tendo o promotor pedido a prisão preventiva de Anita Pereira Aval o que se espera para dentro de poucas horas.

OS ANTECEDENTES DO CASO

Nilton que é casado com Anita Pereira Aval, segundo as leis uruguaias, tem uma filha adotiva de nome Ivani.

(Conclui na 2ª Pag)

MANIFESTO NO RECIFE, COM A ASSINATURA DO PREFEITO, DE PARLAMENTARES, PROFESSORES, LIDERES SINDICAIS E ESTUDANTES — REQUERIMENTO APROVADO NA CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR — PELA SEGUNDA VEZ, A CÂMARA DE JOÃO PESSOA TOMA POSIÇÃO CONTRA A PERIGOSA CAPITULAÇÃO, QUE PÔE EM PERIGO, PRINCIPALMENTE, AS POPULAÇÕES DO NORDESTE

RECIFE, 4 (IP) — Acaba de ser lançado um manifesto ao povo de Pernambuco, protestando contra o ato do dr. Juscelino Kubitschek, de consequências imprevisíveis, entregando Fernando de Noronha aos americanos para instalação de uma base de televisados. Assinam o manifesto o prefeito desta capital, sr. Peleóidas Silveira, os deputados federais Moura Fernandes, do PSD, Nilo Coelho, do PSD e Oswaldo Lima Filho, do PSP, os deputados estaduais Carlos Daniel Magalhães, do PSD, Olímpio Ferraz, da UDN, Francisco Júlio, do PSD, Valdemir Cardoso, do PST, Felipe Coelho, da UDN, Drygton Nejaim, do PSP, Miguel Arrais, do PST, Adalberto Guerra, Alexandre Fonseca, Clodomir Morais, José Gomes de Sá, Paulo Viana de Queiroz, do PTB, Valadares Filho e Arnaldo Maciel, da UDN, além de vereadores de vários partidos, prof. Gláucio Velga, da Faculdade de Direito, professor Otávio de Freitas de Medicina, professor Pinto Ferreira, da Faculdade de Medicina, professores Silvi o Rabelo, Lício Paranhos e Claudio Soárez, da Faculdade de Filosofia, além de cerca de setenta outras pessoas, entre estudantes, intelectuais e líderes de sindicatos de trabalhadores.

NA CÂMARA DE SALVADOR SALVADOR, 4 (IP) — A Câmara de Vereadores desta capital aprovou requerimento no sentido de apelar ao presidente da República a fim de que seja submetido à análise do Congresso, de acordo aos artigos 66 da Constituição, a entrega de Fernando de Noronha aos americanos. Segun-

do o artigo citado, só se permite a permanência de elementos militares estrangeiros em território nacional, isto mesmo temporariamente, em caso de guerra.

O requerimento foi apresentado pelos vereadores Dionísio Carlos de Azvedo, do PDC, Osório Villas Boas, do PSD, Romeu Barbosa, do PTB, Armando Ulm da Silva, do PSP, Carlos Mazzarini, do PST, Luiz Gonzaga, do PSD, Adroaldo Albergaria, do PTB, Augusto de Almeida Monteiro, da UDN e Heitor Dias, da UDN, presidente da Câmara. (Conclui na 2ª Pag)



«CAPITÃES DA IMPRENSA» CONQUISTAM VITÓRIA

O Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro resultou-se para comemorar a vitória conquistada: participação de 30 e 35 por cento sobre a venda dos periódicos. Sobre a reunião de homenagem e comemoração, publicamos na sexta página ampla reportagem. Na foto, um vendedor de jornais, um legítimo, como se chama agora, «capitão de imprensa».

MANOBRA A CCPL PARA OBTER UM NOVO AUMENTO

Pleiteiam os produtores mais um cruzeiro por litro de leite. Nega o presidente da COFAP a pretensão. Pesquisa suspeita

A COFAP, através da palavra de seu presidente, informou ontem aos jornalistas ali credenciados que não foi recebido nenhum ofício da CCPL reivindicando uma nova majoração do leite, que sofreria um acréscimo de um cruzeiro por litro.

A notícia que fôr divulgada por um jornal, foi terminantemente negada pelo col. Frederico Mindello, que acrescentou ainda que tal aumento não seria concedido de forma alguma.

MANOBRA

Entretanto, malgrado o desmentido do presidente daquele órgão, é procedente a notícia sobre a pretensão da CCPL, que deseja alterar o preço do produto para oito cruzeiros e sessenta centavos. Nesse sentido, o órgão produtor realizou uma pesquisa entre os con-

sumentos, formulando a pergunta se concordavam com um aumento de um cruzeiro. Segundo esses consumidores só tinham lugar para responder «sim», tendo apenas 15% dos freqüentes se manifestado contra o aumento. Essa pesquisa, em sua origem, suspeita em seus fins serviria como um argumento capaz de obrigar a COFAP a ceder o aumento desejado. Segundo informaram leitores da nossa jornal a CCPL já estaria, ilegalmente, em alguns postos, cobrando aumento, os assimilados.

púlo em sua origem, suspeita em seus fins serviria como um argumento capaz de obrigar a COFAP a ceder o aumento desejado. Segundo informaram leitores da nossa jornal a CCPL já estaria, ilegalmente, em alguns postos, cobrando aumento, os assimilados.

sumidores, formulando a pergunta se concordavam com um aumento de um cruzeiro. Segundo esses consumidores só tinham lugar para responder «sim», tendo apenas 15% dos freqüentes se manifestado contra o aumento. Essa pesquisa, em sua origem, suspeita em seus fins serviria como um argumento capaz de obrigar a COFAP a ceder o aumento desejado. Segundo informaram leitores da nossa jornal a CCPL já estaria, ilegalmente, em alguns postos, cobrando aumento, os assimilados.

A paz, em audiência concedida pelo Presidente da República a dirigentes sindicais bancários de seguro social integral, enquanto uma comissão especial estuda a possibilidade da criação da caixa de seguro social-bancário.

O conflito foi resolvido com a suspensão da greve.

SUSPÊDEM A GREVE BANCÁRIOS BOLIVIANOS

LA PAZ (FP) — Foi solidificada a greve geral dos empregados em bancos, a qual, com o objetivo de impôr a aprovação de um projeto de lei, relativo à criação de uma caixa particular de seguro social, devia ser iniciada hoje.

O conflito foi resolvido com a suspensão da greve.

O POVO AJUDA SEU JORNAL



ALFAIATES IRÃO À DISSÍDIO

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiros pedirá, amanhã, ao Ministério do Trabalho instauração de dissídio coletivo. Reclama um aumento salarial de 60 cruzeiros para trabalhadores das fábricas e 40% para tarefeiros a domicílio. Esta a resolução de sua assembleia, ontem realizada (foto), que foi presidida pelo associado Diocesano Martins. A medida foi tomada ante a intransigência dos empregadores, que se recusaram a dar o aumento reivindicado.

AO PREÇO DA TABELA A COFAP DISTRIBUIRÁ CARNE HOJE À PORTA DOS AÇOUQUES

O Departamento de Abastecimento da COFAP vai iniciar, hoje, a distribuição da carne, ao preço da tabela, à porta dos açouques cujos proprietários mais se destacaram pelo desrespeito ao compromisso assumido com a COFAP e com a população para a manutenção daquela tabela, isto é, preços tecnicos de Cr\$ 44,00 para a carne de primeira e Cr\$ 22,00, para a de segunda.

Motoristas da Light: 30% de Aumento

Os motoristas da Light aprovaram ontem, em assembleia, a proposta de 30% de aumento salarial, condicionado ao aumento de tarifas de energia elétrica e gás. A votação foi feita em escrutínio secreto.

Durante a assembleia, o dr. Rodolfo Carvalho, advogado do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, condenou a trama da Light de subordinar a concessão de aumento salarial ao tarifário, salientando ser isto ilegal sob o ponto de vista jurídico.



Rakosi, Nagy, Gero e Losonczy Exclusos Do Partido Socialista Operário Húngaro

TELEGRAMA NA QUINTA-PAGINA

Nossos leitores continuam atendendo ao apelo no sentido de ajudar financeiramente a IMPRENSA POPULAR.

Ontem chegaram mais de 1.000 cruzeiros, contribuído de um leitor que deseja ver vitoriosa mais esta batalha por melhores equipamentos para a IMPRENSA POPULAR. Outro amigo, da Saúde, nos trouxe 50 cruzeiros. Finalmente, um leitor nos trouxe discos de músicas populares, doados por Ws.

Com as contribuições de ontem já arrecadamos, em dinheiro, exatamente 40.871

cruzeiros.

MESA-REDONDA DE CARRIS

Será na próxima sexta-feira, 16.30 horas, no DNT, a mesa-redonda dos transladadores em carros urbanos com representantes da Light: esperam receber, na ocasião, uma proposta de aumento mais concreta, e, sobretudo, sem a odiosa cláusula de condicionamento ao aumento de tarifas.

Hoje os representantes da mesa-redonda reunidos com os dirigentes dos trabalhadores de São Paulo, que, como se sabe, lutam unidos com seus companheiros da capital. Até quando se acertar a questão da revisão da tabela tarifária, os representantes da mesa-redonda de São Paulo

A entrevista que o sr. Amaral Peixoto concedeu aos correspondentes estrangeiros impõe numa séria e grave advertência a todos os patriotas, quaisquer que sejam suas partidas políticas, a todos os que defendem posições nacionalistas dentro do governo e principalmente das massas populares que anseiam por uma pátria livre e independente.

PROSEGUINDO no prazo do Itamarati, prazo que é mais outra manifestação de uma política de servilismo e submissão a interesses estrangeiros no Brasil, o embajador de JK em Washington preferiu falar aos jornalistas estrangeiros. Para informar sobre a negociação de novos acordos atômicos com os Estados Unidos, seu prioridade nos interessados no exterior, em reiterada demonstração daquele que segundo seu modo de entender a opinião brasileira não pesa e não influí no caso. A começar pelo velho esquisto para difundir a incrível notícia, o sr. Amaral Peixoto deixa prova de menorpris e insensato desafio aos sentimentos de seus compatriotas. "O assunto está praticamente resolvido e como levará para os Estados Unidos os acordos para serem assinados".

É cada vez mais patente e notório o choque, a contradição entre o que o sr. Kubitschek promete e apregoa no plano interno como objetivos de uma política nacionalista e o que está sendo feito pela sua política externa. E' irreconciliável a oposição entre o nacionalismo e o entreguismo, muito

A Infecção Entreguista de Fernando de Noronha

embora a alienação de nossas riquezas e do nosso território seja praticada em nome e a pretexto de obter ajuda e compensações para o nosso desenvolvimento.

A entrevista do sr. Amaral Peixoto, anuncia quando o restabelecimento com rotina dos acordos atômicos há tão pouco tempo condonados e desmoralizados pela opinião nacional e pelo Congresso, é uma demonstração cubil do que estamos diante de uma política dupla, de duas caras — uma política que fala em interesses nacionais mas de acordo com os piores interesses internacionais. O governo fala... e livramos as nossas diretrizes para a política nuclear. Mas quando chegou o dia de agir, o que surgiu de prático e concreto não é a aplicação da política nuclear, nacionalista, mas o restabelecimento da entrega que elemascou o fulminante. Muito mais cedo que pensava da baixa-faixa, mas equivocadas, poderiam pensar a vergonhosa entrega de Fernando de Noronha está produzindo seus nefastos frutos. A inclusão do Brasil no esquema militar da "doutrina Eisenhower" para

colonizar o Oriente Médio e assim acender o estopim da guerra mundial atômica — é a brecha aberta para nova irrupção entreguista. Depois de Fernando de Noronha, temos novos acordos atômicos, sem audiência do Congresso que preparam a legislação apropriada e se apressa para aprovar. Esses acordos ainda nem sequer foram formalmente assinados — e tudo fard nossa nova para impedir mais esse crime — e já se manifestam os primeiros sinais da ofensiva contra a Petrobrás. O DIP entreguista — Embaixada americana a Standard Oil — volta a atacar o monopólio estatal, porque perfura ponco e não extrai óleo suficiente. Ao mesmo tempo, lança a idéia de que o aproveitamento da energia atômica para fins civis torna obsoletos os equipamentos movidos com derivados do petróleo e que, sendo assim, não devem os brasileiros ocupar tanto a defesa do nosso petróleo. O ataque à Petrobrás é calunioso: está demonstrado que nenhum truste faria tanto quanto a Petrobrás já realizou vitóriamente. A substituição do petróleo pela energia atômica é mistificação já desfeita pelos próprios magnatas

lanques do petróleo. A verdade é que o entreguismo busca novos argumentos e mentiras. A realidade é que os monopólios yanquis não desistem do petróleo brasileiro.

COM a entrega de Fernando de Noronha, o governo JK não sómente increveu-se como co-belligerante na guerra do agronegócio preparada pelos militares yanquis: pouco sobrando tida a estrutura nacionalista que há algum tempo vem se construindo em nosso país. Abril caminho para a exploração dos minerais atômicos, desguarnecendo o flanco para novas ataques ao monopólio estatal do petróleo! E' um declínio perigoso pelo qual o governo está ameaçado de rolar, para sua completa desmoralização.

Arealizado dos fatos está mostrando que as forças nacionalistas e patrióticas respondem pela eleição e posse do atual governo necessária do melhor coordenação, do apoio ao vivo e intenso movimento popular que é o que decidirá em última instância. Este é o caminho para localizar a infecção entreguista de Fernando de Noronha, de chegar rapidamente à anulação do imparlatório acréscimo guerreiro da base para telejornais. Este é o meio eficaz e provado de cortar o passo a quaisquer veleidades entreguistas e para assegurar ao Brasil um verdadeiro desenvolvimento independente.



Resistão às Tempestades as Relações Entre a URSS e a Finlândia

Há Países Que Não Gostam de Nós

DISCURSO DE NEHRU SÓBRE CACHEMIRA

NOVA DELHI, 4 (FP) — "Jamais aceitaremos a presença de forças estranguladoras no nosso solo", declarou o primeiro-ministro Nehru abordando a questão da Cachemira na primeira reunião pública da campanha eleitoral.

Em seguida o sr. Nehru afirmou que a Índia não havia renegado nenhum de seus compromissos. "Mas — acrescentou — certos países membros do Conselho de Segurança não gostam de nós. Outros estão ligados por pactos, daí o auxílio que dão mutuamente. São as razões pelas quais a questão de Cachemira não foi estudada segundo os seus próprios critérios. Fez-se da questão de política".

O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros afirmou depois que a Índia não desejava conservar Cachemira pela força e "não poderia porque só a vontade do povo é que vale em definitivo".

Depois de ter recordado que os Estados Unidos em nenhum momento deram garantia à Índia de que as armas fornecidas ao Paquistão não seriam utilizadas contra ela, sr. Nehru disse: "Quando al-

gum possuir armas, é difícil saber como as utilizará". Igualmente, recordou que o seu país é claramente o recrimento norte-americano de assistência militar.

"Estou pronto para renunciar", prosseguiu o sr. Nehru — se estiver convencido de ter quebrado os nossos compromissos pelo não quer que seja posta em dúvida a honra do nosso grande país".

Em conclusão, o sr. Nehru afirmou que todos os esforços da Índia não têm outro objetivo senão a manutenção da paz.

«ELEIÇÕES» EM MEIO DE ESTADO DE SÍTIO

MANAGUA, 4 (FP) — As eleições presidenciais foram iniciadas domingo de manhã em toda a Nicarágua numa atmosfera de completa tranquilidade depois do governo ter revogado ontem à noite o decreto que suspendia as garantias constitucionais nos dois departamentos de Managua e de Leon.

Ao mesmo tempo, o presidente Luis Somoza de Arte dirigiu uma mensagem ao povo anuncianto a intenção de res-

tabelecer a total liberdade constitucional no país e a liberdade de imprensa.

A suspensão das garantias constitucionais havia sido decretada a 21 de setembro passado em todo o país em consequência do atentado que custou a vida ao general Anastacio Somoza. Depois foi revogado em parte esse decreto para ficar em vigor apenas nos dois departamentos citados: Managua, onde se encontra a capital, e Leon, onde foi cometido o atentado.

Por seu lado, o sr. Fegorom, aprovando as características das relações fino-soviéticas dadas por Bulgánin, exaltou «a magnífica amizade e sua independência».

Verificou-se que ambos os países mantêm relações de boa vizinhança, conforme ao espírito do tratado soviético-finlandês de 1948, e que suas relações comerciais, culturais e esportivas, se desenvolvem favoravelmente.

DISCOURSES DE BULGANIN E FAGERHOLM — O COMUNICADO CONJUNTO

MOSCOW, 2 — retardado — (FP) — A vossa visita à URSS atesta que a amizade e a colaboração entre os nossos dois países se desenvolvem e consolidam — declarou hoje o premier Bulganin no decurso da recepção oferecida no Kremlin em homenagem ao presidente Khrushchev, presentes Kruschev, Molotov, Mikoyan, Pervukhin, todos os chefes de missões diplomáticas e mais de 500 convidados.

«As nossas conversações permitem estabelecer absoluta identidade de vistos sobre o desenvolvimento ultrajornal das relações de boa vizinhança, à base da acção concluída em 1948», — prosseguiu o marechal Bulganin, frisando que as relações soviéto-finlandesas podem servir de exemplo para a aplicação concreta do princípio da coexistência pacífica entre países com regimes sociais diferentes. A política externa pacífica da Finlândia contribui para a manutenção de boas relações com a União Soviética e com todos os outros países e constitui, para a Finlândia, a garantia de sua segurança e de sua independência.

O comunicado assinado logo após a recepção estipula principalmente a retomada do comércio tradicional entre a região de Leningrado e a Finlândia, no quadro do acordo soviético-finlandês.

O COMUNICADO

PARIS, 2 (FP) — retardado — O comunicado sino-soviético, divulgado esta noite, pela missora de Moscou, declara que os entendimentos entre as duas delegações governamentais desenvolveriam-se num ambiente amistoso, e devem lugar a trocas de informações sociais.

Verificou-se que ambos os países mantêm relações de boa vizinhança, conforme ao espírito do tratado soviético-finlandês de 1948, e que suas relações comerciais, culturais e esportivas, se desenvolvem favoravelmente.

Após acentuar a importância que se revestem os contactos pessoais entre os dirigentes dos dois países, o comunicado informa que o Sr. Karl Fagerholm convidou o Marechal Bulganin, e o Sr. Kruschev, a visitar a Finlândia. Tendo sido aceito o convite, essa visita terá lugar na próxima primavera.

O comunicado termina, dizendo que a delegação finlandesa viajará para Leningrado amanhã, 3 de fevereiro, regressando à Finlândia no dia 6.

PARIS, 2 (FP) — retardado —

O comunicado, dividido, está no topo da missora de Moscou, declarando que os entendimentos entre as duas delegações governamentais desenvolveriam-se num ambiente amistoso, e devem lugar a trocas de informações sociais.

Verificou-se que ambos os países mantêm relações de boa vizinhança, conforme ao espírito do tratado soviético-finlandês de 1948, e que suas relações comerciais, culturais e esportivas, se desenvolvem favoravelmente.

Após acentuar a importância que se revestem os contactos pessoais entre os dirigentes dos dois países, o comunicado informa que o Sr. Karl Fagerholm convidou o Marechal Bulganin, e o Sr. Kruschev, a visitar a Finlândia. Tendo sido aceito o convite, essa visita terá lugar na próxima primavera.

O comunicado termina, dizendo que a delegação finlandesa viajará para Leningrado amanhã, 3 de fevereiro, regressando à Finlândia no dia 6.

NOVA E GRAVE CONCESSÃO AOS YANQUES:

Belonaves Americanas Realizam Manobras Em Nossas Aguas, Com Unidades Nacionais

Sob o comando do comodoro Walter M. Foster, dos Estados Unidos, o cruzador «Barroso» e outros navios de nossa bandeira — Obedecem ao plano do Estado Maior Naval ianque, a título de «preparação para a guerra»

Está-se realizando em águas brasileiras e com a participação de unidades e comandos da Marinha um plano de manobras elaborado pelo Estado Maior da Armada dos Estados Unidos, para treinamento em conjunto com as forças navais e de artilharia.

São unidades da Marinha, incluindo unidades de nossa bandeira, como se se tratasse de uma força auxiliar de que aquela grande potência pode dispor a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

Têm os patrulhos brasileiros esse novo e revolucionário episódio para julgar a política de encargo — submissões em colônia das águas portuguesas — assim, pelo governo do sr. Kubitschek, eleito pelo povo justamente para a guerra.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

Está-se realizando em águas brasileiras, incluindo unidades de nossa bandeira, como se se tratasse de uma força auxiliar de que aquela grande potência pode dispor a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do mundo a que os circunstâncias permitem a grande potência yanque a desfrutar a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra yanques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (até agora ainda não ocupada): o "Fred T. Barby", o "Norris" e o "Mc Callum", além do navio escolta "Dunlap" e do submarino "Balao". Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra Walter M. Foster nascem manobras são: o cruzador "

Belineado o Combinado Botafogo-Flamengo (Leia em Noticiário)

MODIFICADA A EQUIPE CARIOCA PARA ENFRENTAR OS MINEIROS

noticiário

Dequinha continuará na posição de mala

CHEGOU O VASCO COM 2 JOGOS PROGRAMADOS EM P. ALEGRE

Regressou, ontem, ao Rio a delegação do C. R. Vasco da Gama, que cumpriu uma brilhante temporada pelos gramados de Buenos Aires, Montevideu, Santiago do Chile e Lima (Peru). Os jogadores vascaínos estão todos bem dispostos e satisfeitos pela acolhida recebida em todos os lugares onde se exhibiram.

O Vasco realizou oito jogos, vencendo seis e perdendo somente. No Chile, no Peru, o quadro carioca manteve-se invicto. Segundo o programa das cruzadas, a equipe realizará mais dois próximos em Porto Alegre, contra o Grêmio e o Internacional. Após esses compromissos, o Vasco encerrará até o dia 22, quando dará férias aos seus profissionais até o dia 10 de março.

Não Virão ao Rio os Pugilistas Argentinos

BUENOS AIRES, (FP) — As autoridades da Federação Argentina de Box resolverão, de momento para outro, não concorrer ao Torneio Especial que se anuncia, para o corrente mês, na cidade do Rio de Janeiro.

A recusa será motivada pelo fato de que, no próximo mês de abril, será realizado no Chile o Campeonato Latino-Americano de Box, o qual merecerá especial atenção por parte das autoridades argentinas.



Bellini, o capitão da equipe campeã carioca, foi figura exponencial na excursão pelos gramados da América do Sul

Já em Belo Horizonte, a seleção carioca fará hoje o seu apanho para a peleja de amanhã contra os mineiros. Espera o treinador Silvio Pirillo fazer no coletivo algu-

mas modificações no ataque, pois a linha ofensiva carioca rendeu no jogo de domingo último, contra os pernambucanos. De acordo com as declarações de Pirillo, Valé será substituído pelo jovem atacante Hilton, do Bangu, cujas características de jogadores impetuoso, agressivo, pode resolver e marcar o problema do ataque metropolitano, que, com exceção de Indio, não possui outro atleta capaz de desbaratar as linhas defensivas dos adversários.

Embora tarde, a substituição de Vava pode trazer uma sensível melhoria, pois o jogador vascalino, até agora, não produziu grande coisa na seleção carioca. Tem-se revelado, em todos os jogos, atacan-

te que mais oportunidades desperdiça. A seu favor têm apenas o segundo tempo do jogo contra os paranaenses, no Maracanã, quando encostou o caminho das redes do arco adversário.

TAMBÉM NA DEFESA

Do acordo com o sistema de jogo adotado por Pirillo, o ataque da seleção carioca será constituído de quatro atletas: Joel, Italo, Indio e Pinga. Na linha média, tudo indica que Benedito Irla faz a sua estrela, no lado de Dequinha, que terá a mesma função de meia armador. Em virtude da contusão sofrida por Altair, que em Pernambuco foi o melhor homem de defesa, a zaga ficará assim constituida: Rubens, Edison, Zózilo e Paulinho. O grande zagueiro do Vasco jogará, assim, na zaga esquerda.

SATISFEITOS OS PAULISTAS

A pessima atuação dos cariocas em Recife só constitui motivo de alegria para os paulistas. Até o técnico Almôr Moreira, que sabe que sua equipe não está muito bem, declarou que os paulistas não podem estar piores que os cariocas. Assim, a tarefa dos jogadores do selecionado metropolitano e do treinador Pirillo assumiu agora maior responsabilidade, pois tendo já um ponto perdido, a equipe precisaria fazer para conquistar o campeonato brasileiro.

FUTEBOL NO EXTERIOR

O Campeonato português, em mais uma etapa de sua disputa, não ofereceu novidades importantes. O F. C. Pórtimo, dirigido por Flávio Costa, abateu por 5 x 2 o CUF, conservando a liderança. Na vice-liderança continuou o Benfica (Ovo Glória), que venceu fácil por 5 x 0 o Atlético. A diferença na tabela entre os dois clubes é de apenas 1 ponto.

A equipe uruguaia do Peñarol venceu anteontem por 4 x 3 o clube mexicano Guadalajara, assumindo o 1º lugar do Turneo Quadrangular que se realiza atualmente no México, com a participação ainda do Racing, da Argentina e do Atlante, clube mexicano.

No 18º rodada do certame italiano o vice-líder Florença venceu com dificuldades o

UDIN per 2 x 1 enquanto que o líder Milão não conseguiu terminar sua partida com o Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos Aires.

O selecionado da cidade de Quíto (Equador) impõe o marcador de 3 x 1 ao clube Boca Juniors, de Buenos

Estão Desmoronando os Alicerces do Colonialismo

COLOMBO, 4 (FP) — «Dos oceanos Índico e Pacífico ao oceano Atlântico, passando pelo mar Vermelho e pelo Mediterrâneo, está em marcha um vasto e poderoso movimento de independência nacional», declarou o sr. Chu-En Lai, primeiro-ministro da China Popular, num discurso pronunciado num comício erga-

DISCURSO DE CHU EN-LAI NO OELAO

nizado nesta cidade por motivo da festa da Independência.

«Os alicerces do colonialismo estão desmoronando sob essa maré que sobe e atrasa da qual se encon-

tram a Ásia e a África Inteiras», acrescentou.

O sr. Chu-En Lai também salientou que «a influência do espírito de Bandung continua a se propagar» e que «a agressão colonialista contra o Egito es-

barrou nos golpes violentos dessa influência». Isto prova — continuou — que a guerra de agressão e de ódio introduzida pelos colonialistas na Ásia e na África pode ser substituída pela paz, pela amizade e pela cooperação entre as nações independentes desses dois continentes».

Temas Internacionais

A ARGÉLIA É COLÔNIA DA FRANÇA

«A Argélia é a França», dizem Guy Mollet e Pineau, num tentativo muito característico de substituir os argumentos por frases do efeito. No entanto, um simples leitor, como aquela que constatou que o rei estava nisso, não viu a França e depois pela Argélia, diria muito naturalmente: A França é um país, a Argélia é outro.

Vimos, em cronaca anterior, que o fato nacional argelino é coisa antiga. Quando as tropas francesas, após sangrentos combates, conseguiram ocupar Argel, em 1830, existia um Estado argelino há mais de séculos, atrasado sem dúvida, mas autônomo, com personalidade internacional, tanto que realizava negócios e tratados, inclusive com os franceses. Existiam igualmente elementos de uma nação argelina. Estes se acentuaram ainda mais com a colonização francesa. No empenho de pilhar o país, os ocupantes desorganizaram as tribos e estabeleceram um sistema de exploração que abrangeu a todo o país. Tudo isso contribui para que surrisse e se consolidasse uma consciência nacional argelina, cuja existência está sendo atestada previsivelmente pela luta que as massas da população drubé-berbere de toda a Argélia travam contra os colonizadores europeus.

Mas, a população de origem francesa existente na Argélia, que vai a mais de um milhão? Esse fato quer dizer que a Argélia é uma colônia francesa há muito tempo e que os franceses se instalaram ali em grande número. Essa população adveniente enraizou-se no país, é certo, e nenhuma solução razável do problema argelino poderá implicar em não reconhecer a sua existência e os seus direitos. Mas isso não invalida a existência do povo argelino, com sua fusão própria, cuja liberdade nacional não pode ser anulada pela presença de uma minoria introduzida no país em consequência da ocupação colonialista. A população argelina ascende a mais de 9 milhões, contando-se com os trabalhadores forçados pela própria miséria trazida pelo regime colonial a trabalhar na França.

Além da grande massa de argelinos muçulmanos e da minoria francesa (que não é homogênea, figurando entre ela um pequeno grupo de ricos privilegiados, ligados aos trastes da metrópole, e que "fazem" a opinião pública através de seus jornais, etc.) existe ainda um outro contingente que habita a Argélia. Este é representado por um exército de ocupação cujos efetivos ultrapassam 400.000 homens. Esse exército vive em guerra permanente, sofrendo baixas contínuas e gastando rios de dinheiro para convencer os argelinos de que "a Argélia é a França".

Que os colonialistas insistem nessa trapaça trágica, é compreensível, pois elas são precisamente colonialistas a defender a pilhagem da sua preia. Mas que se associem a elas os delegados do Brasil na ONU, como se anuncia, é repugnante e inteiramente inaceitável pela opinião pública do Brasil, firmemente solidária com todos os povos que buscam sua emancipação.

V. G.

Rakosi, Nagy, Gero e Losonczy Expulsos Do Partido Socialista Operário Húngaro

KADAR FALA AOS ATIVISTAS PARTIDÁRIOS DA INDÚSTRIA CARBONIFERA

remos com vigor contra os professores e estudantes que não compreendem que está definitivamente acabado em nosso país o tempo das atividades reacionárias.

Alemães Deixam a Polônia

PARIS, 4 (FP) — «São descolocados diariamente armas secundárias nos edifícios da Universidade de Budapeste», declarou a Agência Telegráfica Hungária, citada pelo Rádio de Budapeste, o sr. Pal Dózsa, reitor da Faculdade de Medicina da capital, assim concluindo: «Estas provas que certos elementos querem continuar perturbando a ordem. Não toleraremos essas atividades contra-revolucionárias e agir-

FRACASSOU SANDYS DIZ A RÁDIO MOSCOU

PARIS, 4 (FP) — Declara a Rádio Soviética, em comunicado dedicado às conversações mantidas em Washington pelo sr. Duncan Sandys, que o ministro britânico da Defesa fracassou na principal missão que lhe foi confiada. «O sr. Sandys, afirma a emissora, realmente não teve êxito em

A POSIÇÃO DO JAPÃO

TÓQUIO, 4 (FP) — O Japão não aderirá incondicionalmente ao grupo afro-asiático.

ELEIÇÕES RUMENAS

PARIS, 4 (FP) — As eleições na Romênia foram marcadas por uma forte participação eleitoral e a Agência Romena de Imprensa «Agerpres» declarou que aderiu domingo a votação, às 6 horas da manhã, numerosos eleitores se apresentaram em suas seções eleitorais.

Pelas 15 horas, mais de 75 por cento dos eleitores inscritos já havia cumprido seu dever cívico, acrescentou a «Agerpres», que especificou que a votação se encerra às 24 horas.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

NA METALÚRGICA IPYRANGA:

Não Recebem há Três Meses os Operários

Dezenas de operários estão sem receber seus salários há mais de 3 meses — foi o que constatou, a reportagem do IMPRENSA POPULAR na palestra que ministre com os trabalhadores da Metalúrgica Ipiranga, situada na avenida Suburbana. Nas declarações que aqueles metalúrgicos fizeram, deixaram bem claro o propósito patronal: não pa-

gar os salários para que os operários abandonem spontaneamente a empresa.

DEMISSÕES

Acontece, porém, que os trabalhadores continuam firmes no serviço, reclamando seus ordenados. Os patrões da Ipiranga, entretanto, começaram a despedir seus empregados sumariamente sem direito algum.

Em conclusão, o chefe do governo húngaro salientou a necessidade de permanecer vigilante. «As nossas forças armadas — disse — devem respeitar estritamente a disciplina revolucionária e dar pro-

teiros três meses que os trabalhadores da Ipiranga recebam va-

IAPELO

Os metalúrgicos da Ipiranga pediram ao repórter que fizesse um apelo às autoridades responsáveis para que sejam tomadas as medidas necessárias contra a monomania ediosa, que está sendo levada a efeito pelos patrões.

Fumageiros Insistem em Mais 15% de Aumento de Salários

Este é o resultado de sua grande assembleia de sábado último — Solitariamente ao Ministério do Trabalho uma mesa-redonda com os empregadores — Concentração

Continuarão firmes os fumageiros na luta pela conquista de mais 15 por cento de aumento sobre os salários vigentes em dezembro de 1956. Esta foi decisão tomada pela numerosa assembleia daqueles trabalhadores, realizada no último sábado, na sede do seu Sindicato.

ENTENDIMENTOS

Como já é do conhecimen-

to público, os empregadores do setor da indústria do fumo, no inicio deste ano, deram espontaneamente, um aumento salarial de 15 por cento. O aumento foi concedido em virtude da majoração nos preços dos produtos do que ramo industrial.

Os fumageiros em sua penúltima assembleia decidiram aceitar os 15 por cento ofere-

cidos, reivindicando, entretanto, mais 15 por cento. A diretoria da Sindicato, a Comissão de Estudos Salariais, eram daquele assembleia, entraram em entendimentos com o Sindicato patronal, apresentando a contraproposta dos trabalhadores. Os empregadores, reagiram, dizendo que já haviam dado 65 por cento de aumento e não apenas os 30 por cento solicitados.

Na realidade, os aumentos a que fazem referência os empregadores nada têm a ver com a solicitação atual dos trabalhadores do fumo. Em novembro de 1955 aqueles trabalhadores conseguiram 10 por cento de aumento, a título de abono. Em Janeiro de 1956 conseguiram 15 por cento de aumento salarial, mais 15 por cento em agosto do mesmo mês, quando foi decretado o novo salário-mínimo. Finalmente, 15 por cento em janeiro de 1957.

CONCENTRAÇÃO

Diante da intransigência patronal, resolveram os fumageiros solicitar ao Ministério do Trabalho uma mesa-redonda com os empregadores. Sua reação, foi aprovada a proposta, no sentido de que todos os fumageiros compareçam à mesa-redonda, que será marcada oportunamente pelo DNT.

IMPRENSA POPULAR A DIS-

POSIÇÃO DOS FUMAGEIROS

Terminada a votação fizeram uso da palavra os sr. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais quanto a aumento de 50%, enquanto o presidente da classe, charauta, mantinha assustadoramente. Denunciou a conspiração do silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRENSA POPULAR está intensamente e disposição dos trabalhadores e do Sindicato.

CONTRABILIDADE

Para que a ineficiência venha a obter o efeito desejado, o Sindicato dos fumageiros enviará um ofício às empresas, solicitando-lhes a despesa de seus empregados para que possam comparecer à mesa-redonda, que será marcada oportunamente pelo DNT.

IMPRENSA POPULAR A DIS-

POSIÇÃO DOS FUMAGEIROS

Terminada a votação fizeram uso da palavra os sr. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais quanto a aumento de 50%, enquanto o presidente da classe, charauta,

mantinha assustadoramente. Denunciou a conspiração do silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRENSA POPULAR está intensamente e disposição dos tra-

balhadores e do Sindicato.

ORDEM DO DIA:

a) leitura, discussão e aprovação da Ata de As-

sembleia anterior;

b) reforma dos Estatutos e apresentação de um

anteprojeto de regimento interno;

c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro 1º de fevereiro de 1957.

JOSÉ JAIME GOMES — Presidente do Sindicato

de Fumageiros

EDITAL

Pelo presente, convocamos os companheiros

trabalhadores em marcenarias,

serralarias e carpintarias em pleno gozo dos seus direitos sociais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em nossa sede social no dia 10 do corrente,

em 1º e 2º convocação, respectivamente, às 18,00 e

18,30 horas, com a seguinte

ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação da Ata de As-

sembleia anterior;

b) reforma dos Estatutos e apresentação de um

anteprojeto de regimento interno;

c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro 1º de fevereiro de 1957.

JOSÉ JAIME GOMES — Presidente do Sindicato

de Fumageiros

EDITAL

Pelo presente, convocamos os companheiros

trabalhadores em marcenarias,

serralarias e carpintarias em pleno gozo dos seus direitos sociais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em nossa sede social no dia 10 do corrente,

em 1º e 2º convocação, respectivamente, às 18,00 e

18,30 horas, com a seguinte

ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação da Ata de As-

sembleia anterior;

b) reforma dos Estatutos e apresentação de um

anteprojeto de regimento interno;

c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro 1º de fevereiro de 1957.

JOSÉ JAIME GOMES — Presidente do Sindicato

de Fumageiros

EDITAL

Pelo presente, convocamos os companheiros

trabalhadores em marcenarias,

serralarias e carpintarias em pleno gozo dos seus direitos sociais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em nossa sede social no dia 10 do corrente,

em 1º e 2º convocação, respectivamente, às 18,00 e

18,30 horas, com a seguinte

ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação da Ata de As-

sembleia anterior;

b) reforma dos Estatutos e apresentação de um

anteprojeto de regimento interno;

c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro 1º de fevereiro de 1957.

JOSÉ JAIME GOMES — Presidente do Sindicato

de Fumageiros

EDITAL

Pelo presente, convocamos os companheiros

trabalhadores em marcenarias,

s

Servidores Voltam à Carga Pelo Plano de Classificação

Enfiou a Faca no Chefão

Jornaleiros Comemoram a Vitória: Maior Porcentagem

Expressiva solenidade, realizada, domingo último, na sede do sindicato ★ Pepeno: «O homem que reconhece um direito e por ele não peleja, não merece esta conceituação»

Em grande solenidade, realizada no domingo último, na sede do seu Sindicato, os jornaleiros comemoraram expressiva vitória de uma antiga reivindicação: receber 30 e 35% do total da venda de jornais e revistas.

Estiveram presentes, além do grande número de vendedores e distribuidores de jornais e revistas, diretores de vários jornais desta Capital, que foram alvo de homenagens.

NÃO MERCE ESTA CONCEITUAÇÃO!

Em nome do presidente do Sindicato, sr. Elias Jora, falou o jornaleiro Pepeno, que historiou a luta de sua corporação, militando todas as dificuldades superadas. Frisou a unidade e a combatividade de todos os seus companheiros, sem que não tivesse sido possível a expressiva vitória. E, certo trocado, acrescentou: «A alma portaria, unida ao mesmo espírito de solidariedade, ressalva lutar pelos seus direitos, porque o homem que reconhece um direito e por ele não peleja, não merece esta conceituação».

Em nome dos diretores de jornais, falou o sr. J. Lautas, diretor do «Diário de Notícias». O final da solenidade constituiu um coquetel oferecido aos presentes.

METEU A FACA NA BARRIGA DO CHEFE

O operário José Mariano da Silva, empregado nas obras de construção de um edifício, a rua General Roca, 675, andava de brincadeira de mau gosto com a vigia das mesmas obras, Manoel de Melo. Tornou, revoltado com as brincadeiras do operário, o vigia foi queixar-se ao mestre das obras, o rumeno André Mebes, (casado, de 34 anos, morador à rua Ochental, 526). O mestre resolveu então chamar as fárias ou trabalhadores brincalhão. Prometeu-lhe até despedi-lo se continuasse as provocações ao vigia. Irritado com as admoestações do mestre, José Mariano saiu de sua casa, desferindo profundo golpe na barriga de André. Na confusão, o agressor conseguiu evadir-se e a vítima foi internada, em estado desesperador, no Hospital Souza Aguiar. A polícia do 17.º está a procura do criminoso.

ALFAIATES DIPLOMAM-SE EM LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

No Sindicato dos Alfaiares, realizou-se uma festiva solenidade, quando foram diplomados 38 alunos do curso de prática de legislação trabalhista, ministrado pela Comissão de Orientação Sindical. O curso foi ministrado pelo professor Benedicto de Luca.

A sessão foi presidida pelo Sr. Hélio Braga, secretário da referida Comissão, tendo tomado parte na mesma os Srs. ministro Francisco Carvalhal, parlamento da turma, Leocastro Telles, presidente do Sindicato Adalto Rodrigues, Secretário do Sindicato e orador da turma, Roberto Morena, em representação da IMPRENSA POPULAR e outros.

Ao iniciar-se os trabalhos Adalto Rodrigues pro-

EM LONDRES: A BBC Exibe o Parto Sem Dôr

A famosa emissora britânica BBC de Londres, segundo informa telegrama procedente dessa capital, projetou ontem um filme de curta metragem sobre o parto sem dor, de acordo com o método psico-fisiológico de Pavlov, o famoso fisiologista russo.

Os telespectadores — acrescenta o despacho — tiveram oportunidade de assistir, na ocasião, o nascimento de uma criança, segundo o moderno método, que dia a dia alcança maior extensão em todo o mundo. (FP).



As árvores do centro da cidade sofreram bastante com o tufão de domingo. Muitas foram arrancadas inteiramente, outras tiveram seus galhos quebrados

MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUIZOS DO TUFÃO

Alguns milhões de cruzeiros de prejuízos, eis o resultado verdadeiro tufão que soprava sobre a cidade ao anoitecer do último domingo. Árvores gigantescas foram arrancadas do chão juntamente com suas potentes raízes, casas foram destelhadas, barracos nas favelas ruiram deixando ao relento seus habitantes e tudo se passou em poucos minutos com o vento uivando numa velocidade de mais de 100 quilômetros horários.

DESTRUÇÃO NO AEROPORTO

O local onde mais destruídos se verificaram foi o aeroporto Santos Dumont, onde dezenas de destelhamentos das hangares e das vilaços quebradas, se espatifaram, uns de encontro aos outros, vários aviões comerciais e até o avião presidencial, que sofreu grandes avarias. A praça Salgado Filho, onde ficava situado o aeroporto, perdeu quase todas as árvores e as que resistiram diven-

ram seus galhos arrancados.

Um avião, de propriedade do Lóide Aéreo, de prefixo PP-LDK, foi lançado ao mar e só não submergiu em virtude de ter caído sobre os pedregulhos que margeiam o aeroporto.

PAROU A CENTRAL

Além dos doze feridos durante as escaramuças, com aviões no Aeroporto de Santos Dumont — onde o co-piloto Salvador Mucci, com grande dose de sangue frio salvou da destruição, um avião da VASP — não foram poucas as pessoas que se feriram nos diversos bairros da cidade. Na avenida Presidente Vargas, um caminhão chocou-se com uma ambulância do Ministério da Aeronáutica e nove pessoas foram feridas.

Lotação x Ônibus: Quatro Feridos

No aeroporto Santos Dumont verdadeiras escaramuças «áreas» em terra ★ 100 quilômetros horários, a velocidade do vento ★ Incêndios e casas destruídas

sobre um automóvel, espatifando-o causou ferimentos a quatro pessoas, incluindo o proprietário do carro.

O mesmo sucedeu na rua Santa Luzia, onde um carro foi totalmente destruído por uma árvore arrancada.

Além dos destrimentos, os motoristas, «deram no peito» fugindo no flagrante, enquanto quatro pessoas, apresentando escoriações e contusões generalizadas, foram medicar no Hospital Souza Aguiar. Os feridos foram Nancy da Silva Correia (casada, 43 anos, doméstica), av. Julio Furtado, 181, Haya Acherman (casada, 19 anos, doméstica), rua Caroline Machado, 276, Juilleta de Miranda (casada, 78 anos, doméstica), av. Julio Furtado, 165, ap. 202, Severino Bento da Silva (casado, 41 anos, operário), rua Grajau, 134. Todos os feridos, após medicados, retiram-se para suas residências.

Na avenida Venceslau Brás uma árvore que caiu

temperatura de 15°C.

As motoristas, «deram no peito» fugindo no flagrante, enquanto quatro pessoas, apresentando escoriações e contusões generalizadas, foram medicar no Hospital Souza Aguiar. Os feridos foram Nancy da Silva Correia (casada, 43 anos, doméstica), av. Julio Furtado, 181, Haya Acherman (casada, 19 anos, doméstica), rua Caroline Machado, 276, Juilleta de Miranda (casada, 78 anos, doméstica), av. Julio Furtado, 165, ap. 202, Severino Bento da Silva (casado, 41 anos, operário), rua Grajau, 134. Todos os feridos, após medicados, retiram-se para suas residências.

As autoridades do porto de Smyrna abriram inquérito para apurar as responsabilidades do incidente. Nas conjecturas formuladas, ressalta-se desde logo que o mar estava calmo e era normal a visibilidade. (RP)

UMA CORÔA À PROCURA DE RAINHA



Na «Casa dos Artistas» realizou-se na tarde de ontem mais uma apuração do concurso promovido por aquela entidade, para escolha da Rainha do Baile das Atrizes, a famosa festa carnavalesca que se realiza todos os anos nos salões do Hotel Glória. Contados os votos, presentes todas as candidatas, verificou-se o seguinte resultado: 1º lugar: Daise Santana, com 23.750 votos; 2º lugar: Elvina Ferraz (foto), com 23.015 votos; 3º lugar, Dalila Lima, com 21.250 votos; 4º lugar, Celeste Alba, com 8.025 votos e em 5º lugar Mirian Dolores, com 7.510 votos. Seguem outras candidatas menos votadas.

O "Rock" em Londres

A polícia interveio em um cinema londrino, cujas instalações foram danificadas por uns cem jovens, anuncia telegrama daquela capital. Os jovens, com entusiasmo e imposições destruidoras, assistiram ao filme «Não fale mal do rock», dedicado ao ritmo americano (FP).

Uma salva de palmas saudou a entrega dos diplomas. Aos presentes foi servido um coquetel.

★ — O SERVIÇO DE BONDES da Light resolreu suspender, a partir das 21 horas, as viagens da rede Caju-Retrô, em virtude dos frequentes assaltos (nove em um dia) aos motoristas. Viajando a pé, os moradores locais ficarão assim sujeitos a maior número de roubos.

★ — O PIANISTA BRASILEIRO Henry Jules encerrou em Paris, na «Comédie des Champs Elysées», a «tournée» que vinha realizando pela Europa. O musicista, que apresentou no último recital apenas músicas de Schubert, seu predomínio é música brasileira, sobre todo de Villa Lobos.

★ — SERA INICIADO NOS PRÓXIMOS dias o trabalho de instalação das escadas rolantes na passagem subterrânea para a Central do Brasil. Pelas mesmas, que têm a velocidade de 27 metros por minuto, serão transportadas 32.000 pessoas por dia.

★ — A AMÉRICA ESTÁ SE ARRISCANDO muito a ver o renascimento da mais brutal criminalidade e da dominação do gangsterismo que conhecemos em uma época passada — declarou o sr. Edgard Hoover, diretor do FBI, a propósito da delinquência juvenil no país.

★ — O SR. PLINIO GOBBO VEEGUEIRO, moirinho e assassino do senador paulista, poderá ser excluído da herança de sua vítima, no caso de ação promovida por um outro herdeiro sucessivo, segundo opinião de um juiz.

★ — O SR. PLINIO GOBBO VEEGUEIRO, moirinho e assassino do senador paulista, poderá ser excluído da herança de sua vítima, no caso de ação promovida por um outro herdeiro sucessivo,

Servidores Voltam à Carga Pelo Plano de Classificação

Os servidores públicos voltam à carga pelo plano de classificação, ante a protestação do governo. E' nesse sentido que a União Metropolitana

dos Servidores Públicos do Brasil, entidade filiada à UNSP, vem de lançar importante manifesto aos seus associados, convocando, ao mesmo tempo, a grandiosa assembleia geral marcada lá para o próximo dia 15, às 18,30 horas, na ABI, quando serão coordenadas as medidas indispensáveis à conquista do Plano de Classificação.

Em março de 1956, o funcionamento

conquistava o fundamentalismo e o funcionalismo

que dispunha sobre vencimentos e determinava a elaboração do PLANO DE CLASSIFICAÇÃO em 180 dias. Tais fatos repreendem vitórias consubstancials, que só poderiam ser conseguidas graças a firme disposição das mais representativas Associações dos servidores públicos.

Após o período de férias paramentares, reabre-se o Congresso Nacional, onde se encontra o novo Projeto de Classificação, enviado por S. Ex. o sr. presidente da República, em setembro passado.

Urge, pois, que o funcionamento

reconquista a luta pela conquista

de uma classificação que atenda realmente aos interesses da classe e, neste sentido, a Seção Metropolitana e as Secções Locais da UNSP abaixo mencionadas conclamam o funcionalismo em geral a comparecer a grande Assembleia, que a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) realizará no dia 15, às 18,30 horas, na ABI, quando serão coordenadas as medidas indispensáveis à conquista do Plano de Classificação.

Flávio de Jansiro, 1 de fevereiro de 1957.

Nelson Farias — presidente da Soc. Metropolitana.

Nelson Quintino — Arsenal de Marinha.

Ivo Monteiro Góes — Arsenial de Guerra.

Eduardo Gomes da Silva — Fábrica do Andaral.

Narciso Dias Oliveira — Parque das Aclimações.

NÃO PARARAM O TRABALHO E EXIGIRAM O PAGAMENTO

Embora tenham dado duro todo o dia de sábado e os outros dias da semana passada, os operários do construção, situada na Rua Maia Lacerda, 620 (foto), tiveram seus salários negados.

Explicação: o empreiteiro, sr. Manuel P. de Almeida, tinha entrado em demanda judicial contra a firma construtora, a Companhia Urbanizadora Central. Quer dizer que os patrões brigaram e os operários

que foram prejudicados. Em palestra com a I.P., explicaram ainda que a firma ordenou a paralisação do trabalho, só não foi atendida, como era de esperar. Ora, com isso os trabalhadores perderiam ou teriam maiores dificuldades em receber os seus salários. Permaneceram, pois, no trabalho e exigiram pagamento.

Disseram ainda à I.P. que o caso é de paralisação mesmo a construção, que seja paralisada, contanto que todos os seus direitos sejam devidamente respeitados.

★ Limpeza urbana

★ Crédito curto

★ Bonde do Caju

Anuncia-se que a cidade estará completamente limpa em poucas horas. Um batalhão de guerreiros removerá os detritos resultantes do violento que teme que tanto custo temporal da tarde de domingo. Não acham que um batalhão só para realizar "em poucas horas" tão difícil operação?

Deixar a cidade completamente limpa... So far acomete, na batata, era o caso de congratularmos pelas passagens do furacão. Fazemos votos, mesmo, para que nossas ruas fôsssem varridas de vez em quando por uma tempestade canaradit. Porque a situação continua de doer, não obstante a campanha do Turin. Ainda no sábado, véspera do pô de vento, um leitor nos telefonava do Catec. Chamava-nos a atenção para o verdadeiro Chimborazo do Rio existente na Rua Arthur Bernardes, quase defronte da Embaixada do Uruguai. Segundo o informante, a volumosa inundação permanecia ali já há vários dias.

Essa audaciosa promessa da Limpeza Urbana, faz-nos lembrar a do Dr. Edgard Braga, assegurando que o serviço de confiança compulsória ainda muito por baixo. Não insistam os diretores de tal serviço. Não acredita hoje em dia no Serviço Meteorológico, que por sim é federal. Consulta as previsões e sai de casa preventivamente: se anuncia bom tempo, o guarda-chuva no braço.

E como seguro morreu de velho, motociclistas e condutores de Carris se negam a fazer a linha Caju-Retrô depois das nove da noite. Não é com medo de passar à porta do cemiterio. Nada temem dos mortos. Temem os cada vez mais vivos e mais audaciosos assaltantes, que naquele zona se especializaram em ladrões de dinheiro, relógios e outros bens os dedicados (e não menos furtados) servidores da Light. Porque também não funciona este serviço e de segurança dos cidadãos, uma vez que a polícia não existe aqui com estes fins, mas antes pelo contrário.

PEDRO VELHO